

# Indicadores de Sentimento: Confiança e Incerteza

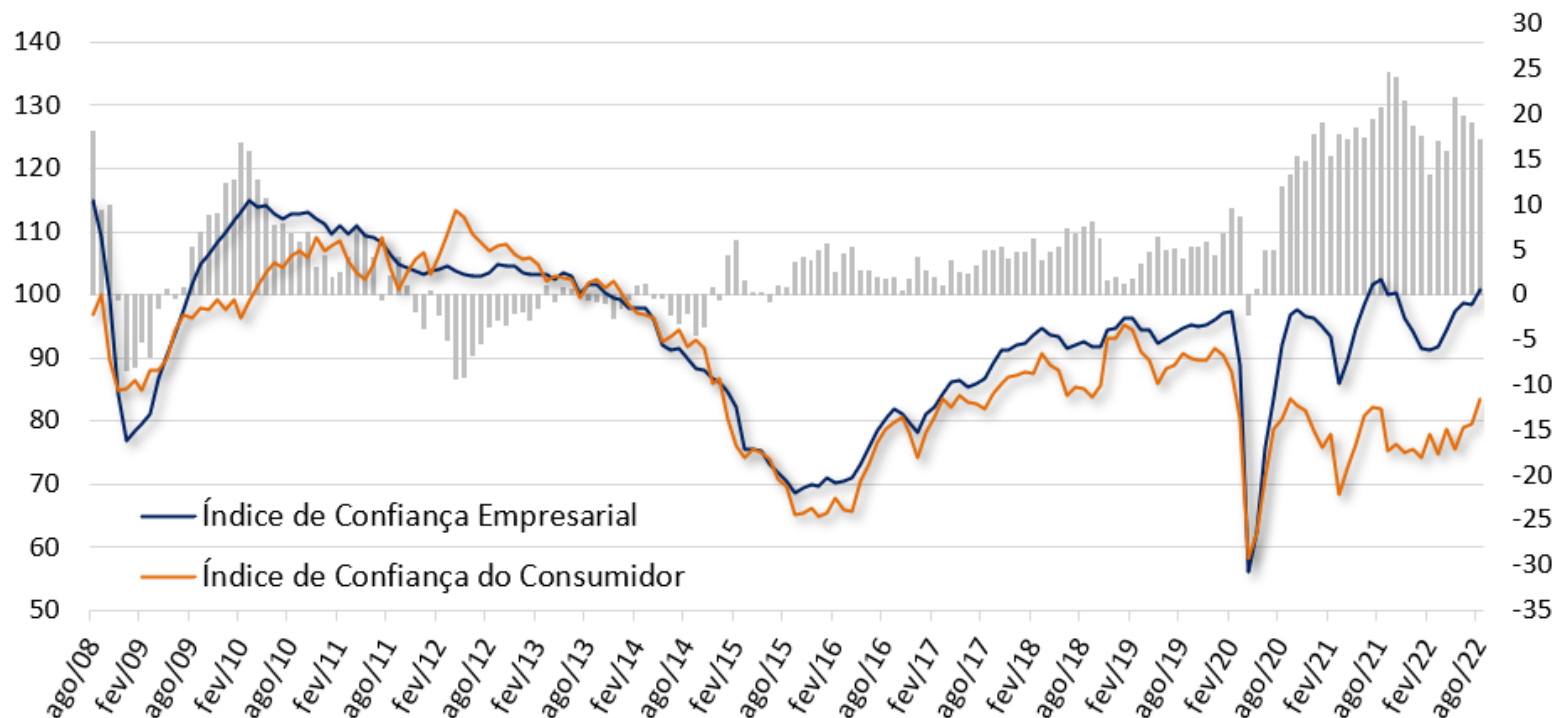
Síntese dos Resultados de Agosto de 2022

---

Fonte: FGV IBRE, exceto onde indicado

## Confiança em alta em agosto

Eixo esquerdo: Índices de Confiança dessazonalizados; Eixo direito: diferença, em pontos, entre os índices



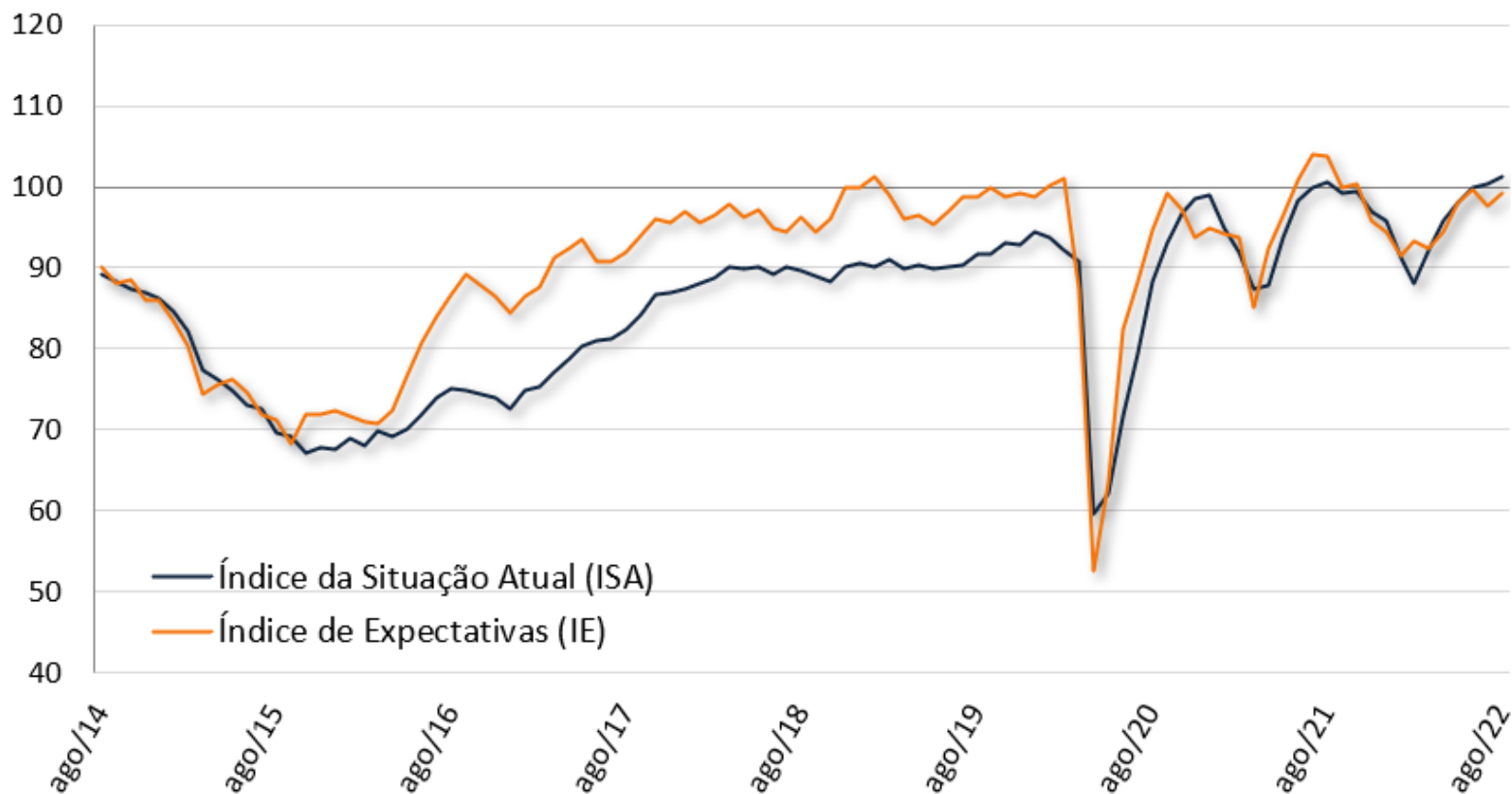
Após ligeiro recuo no mês anterior, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) retorna em agosto à trajetória de alta iniciada em março passado. Pela primeira vez desde o início da pandemia, os índices setoriais estão muito próximos entre si e do nível neutro de 100 pontos, indicando uma normalização de atividades.

O Índice de Confiança dos Consumidores (ICC) subiu pela terceira vez seguida, agora em 4,1 pts., acumulando mais de 8 pts nesses três meses. Com o resultado o ICC atinge o maior nível desde o início da pandemia.

	ago/22	Var. na margem (pts.)
ICE	100,7	2,2
ICC	83,6	4,1

# Índices de Situação Atual e de Expectativas empresariais sobem em agosto

ISA e IE empresariais dessazonalizados, em pontos



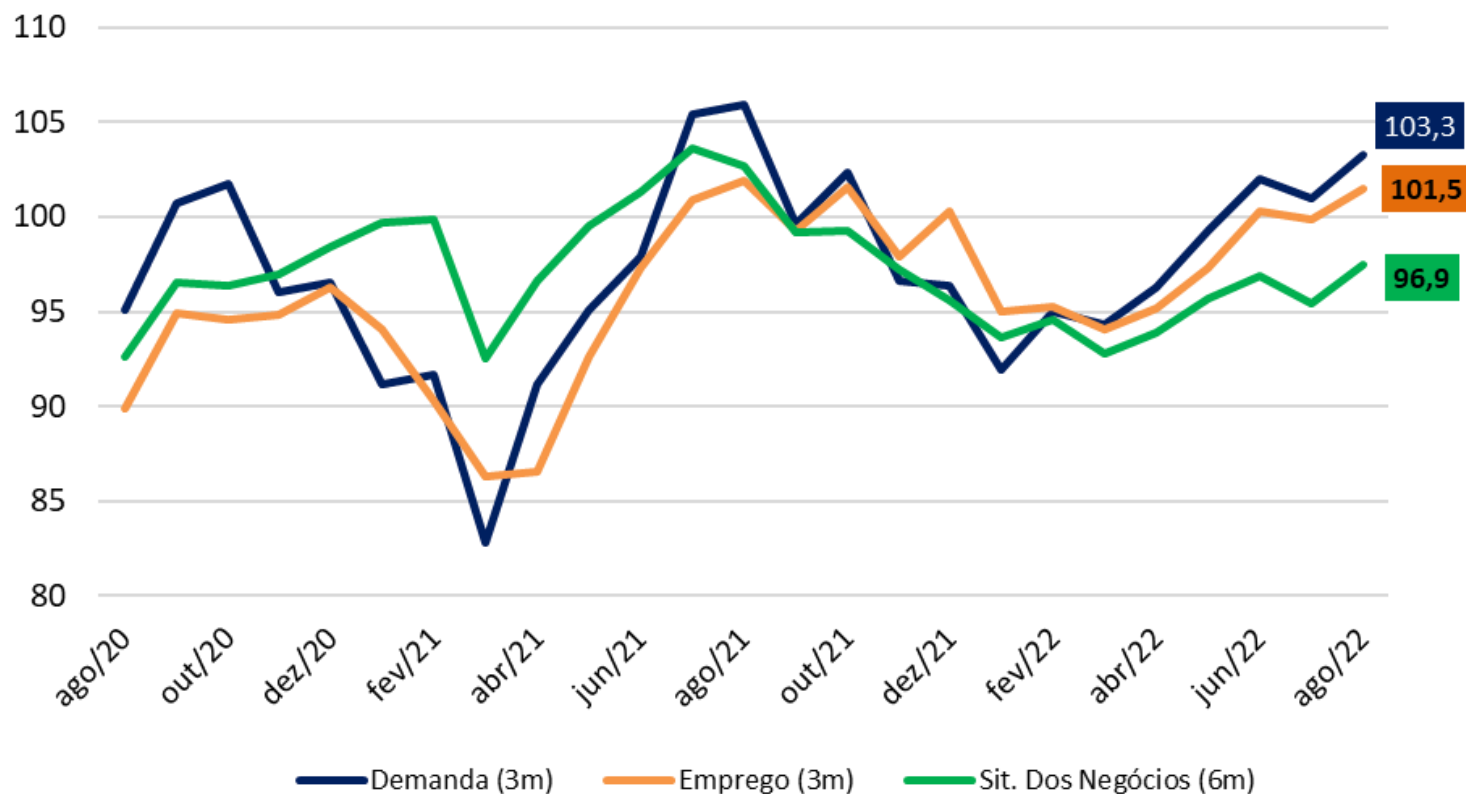
Em agosto, o ISA Empresarial alcançou o maior nível desde setembro de 2013 (101,5 pts.). O resultado sugere a sustentação do crescimento da economia neste terceiro trimestre.

As expectativas em relação aos meses seguintes também melhoram em agosto.

	ago/22	Var. na margem (pts.)
ISA-E	101,3	1,0
IE-E	99,1	1,5

# Expectativas empresariais ainda refletem cautela no horizonte de seis meses

Indicadores dessazonalizados



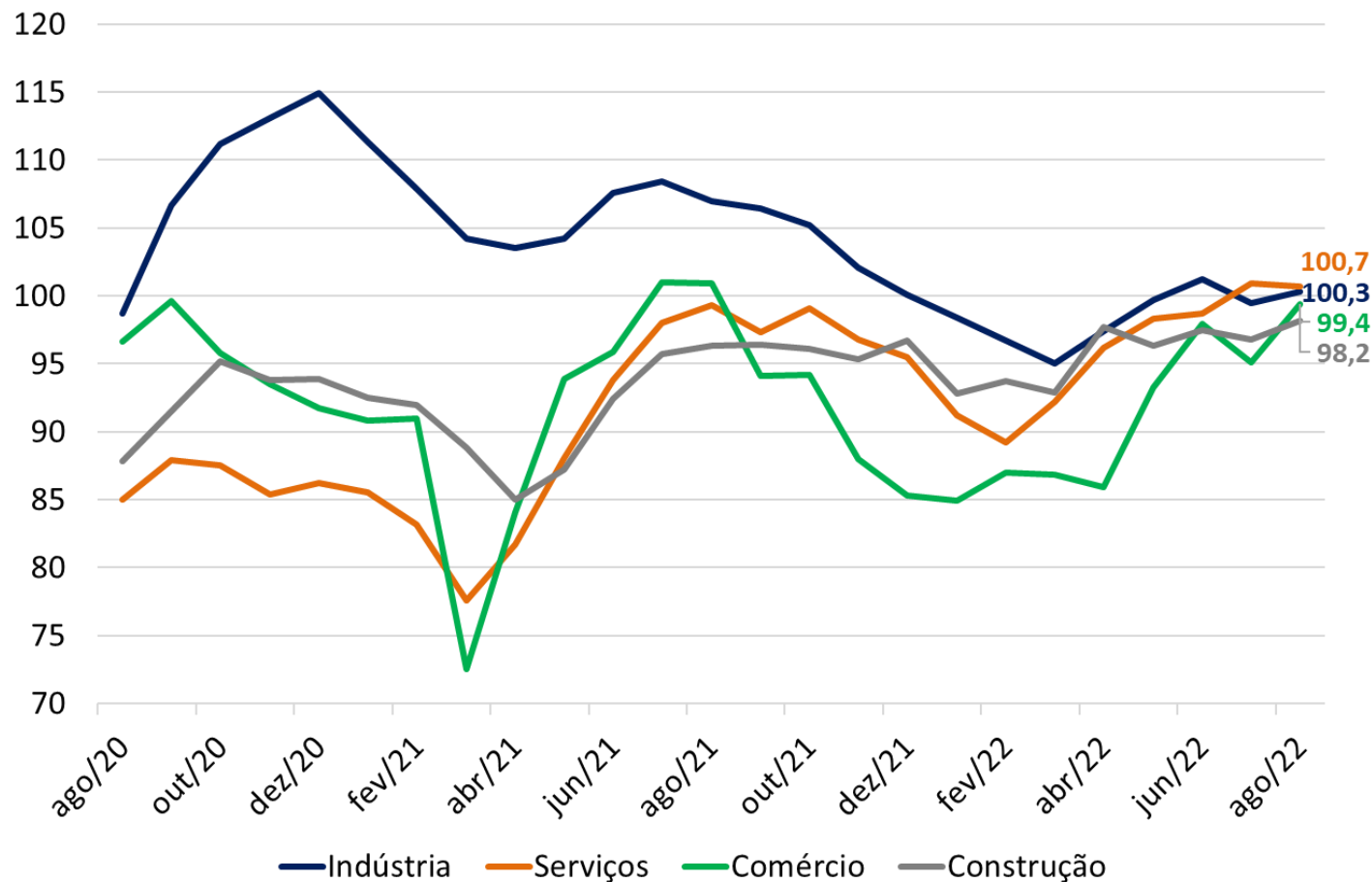
As expectativas são moderadamente otimistas no horizonte de três meses, tanto em relação à evolução da demanda quanto para contratações pelas empresas. Já no horizonte de seis meses, há um moderado pessimismo, apesar da melhora na margem em agosto.

Esse cenário parece desenhar uma desaceleração da economia na virada para 2023.

	ago/22	Var. na margem (pts.)
Demanda Prevista	103,3	2,3
Emprego Previsto	101,5	1,6
Sit. Dos Negócios	97,5	2,1

## Confiança de Serviços recua mas se mantém como a maior entre os setores

Índices de confiança setoriais, dessazonalizados

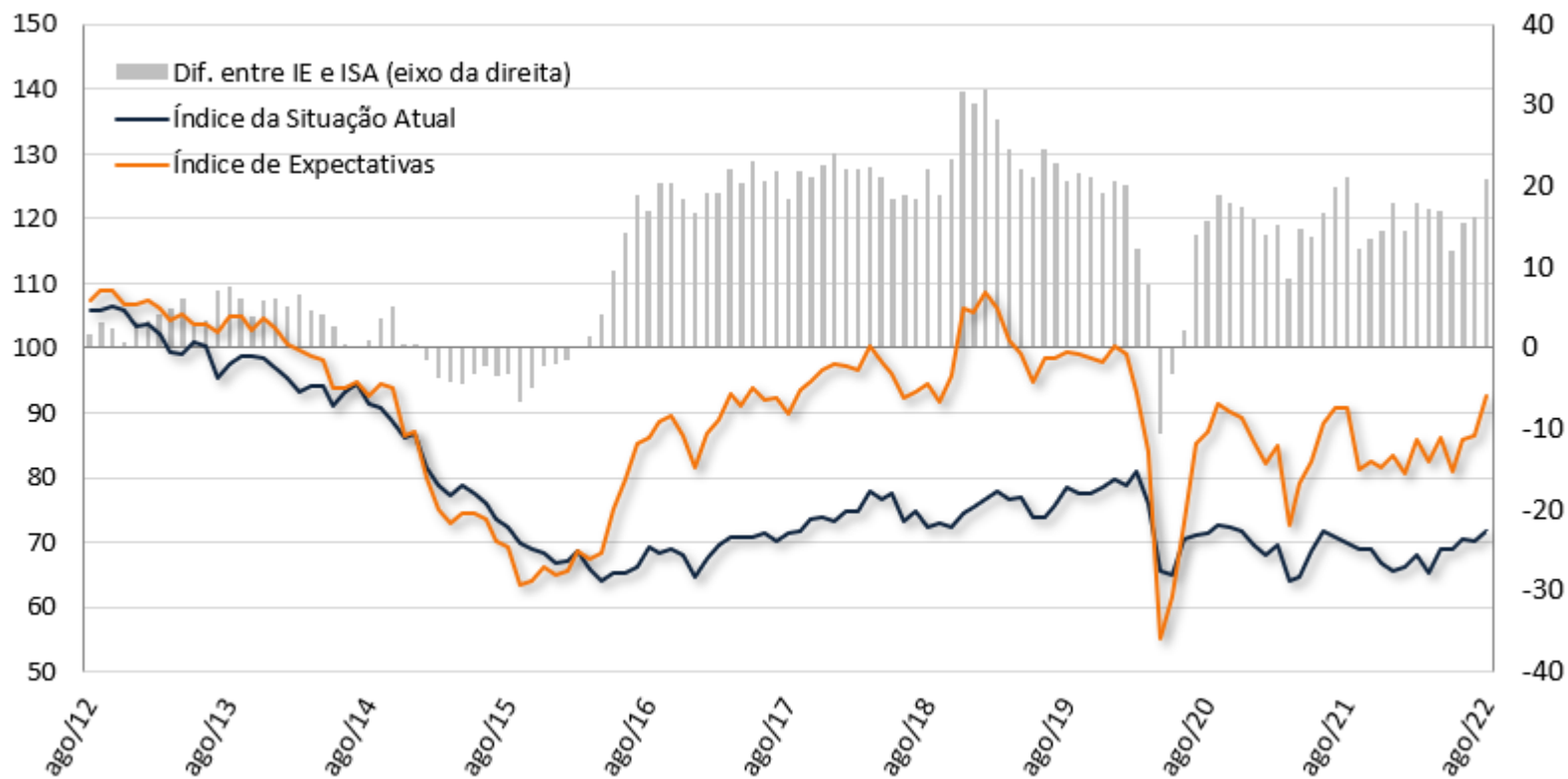


O Índice de Confiança do Setor de Serviços (ICS) recuou ligeiramente em agosto, motivado pela piora das avaliações presentes. Apesar do resultado, o ICS continua a ser o mais alto entre os índices dos quatro grandes setores monitorados pelas sondagens do FGV IBRE.

Os demais setores registraram alta da confiança em agosto, com destaque para o Comércio (+4,3 pts).

# Situação Atual e Expectativas dos consumidores melhoram em agosto

ISA e IE do Consumidor dessazonalizados, em pontos



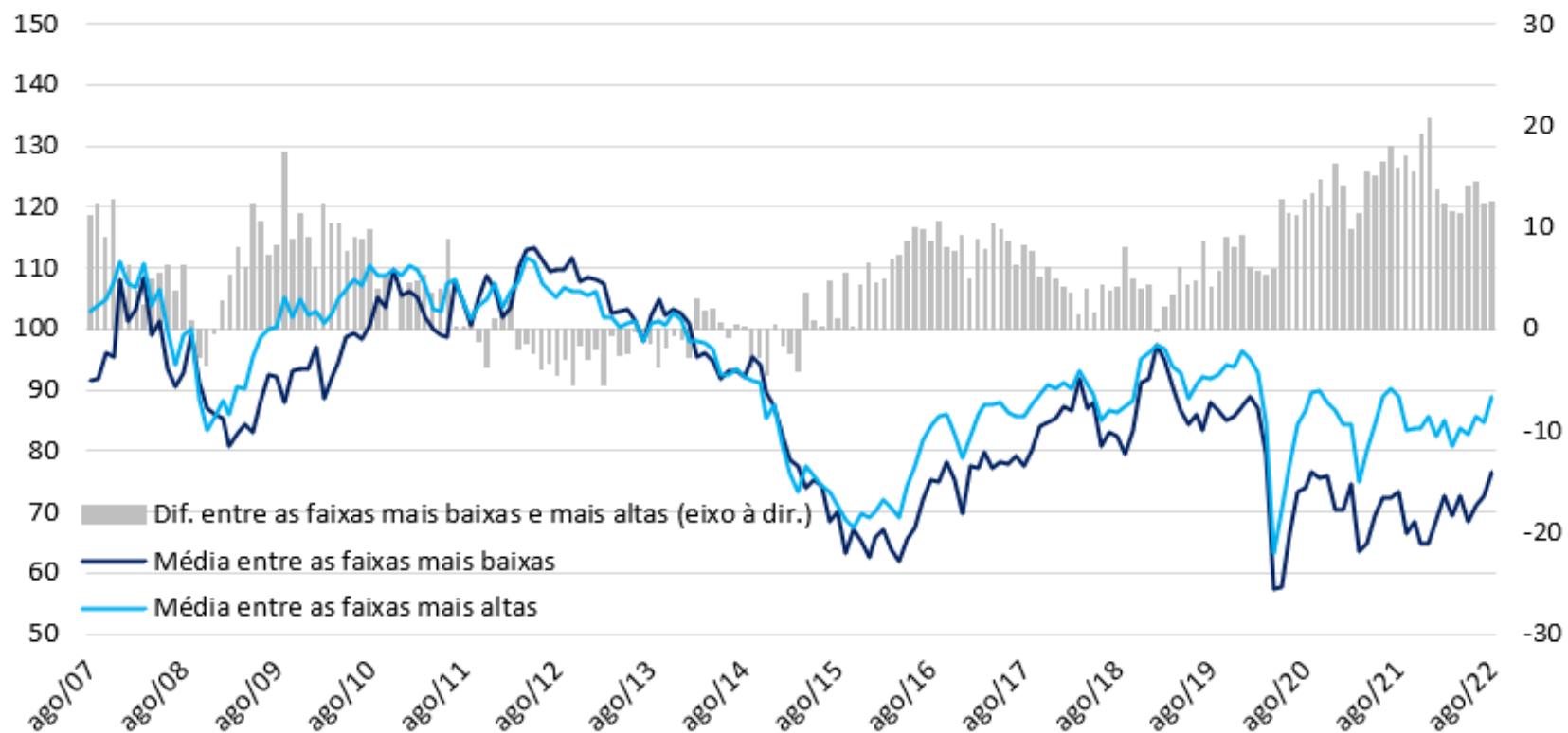
O ICC avançou novamente em agosto, com destaque para a melhora das expectativas que são agora as mais favoráveis desde o início da pandemia de covid-19.

Os níveis ainda desfavoráveis da confiança dos consumidores refletem a insatisfação com inflação e desemprego elevados. Por isso, a melhora mais consistente destes indicadores macro recentemente contribuiu para o avanço mais expressivo da confiança neste mês.

	ago/22	Var. na margem (pts.)
ISA-C	71,7	1,4
IE-C	92,6	6,0

## Sobe a confiança dos consumidores nas duas faixas de renda familiar

Média das faixas de renda baixa e alta\*. Indicadores dessazonalizados; diferença entre as média no eixo à direita.



Em agosto, a confiança subiu nas duas faixas extremas de renda familiar. O ICC dos consumidores de renda mais alta subiu 4,0 pts e ICC dos de renda mais baixa subiu 3,8 pts.

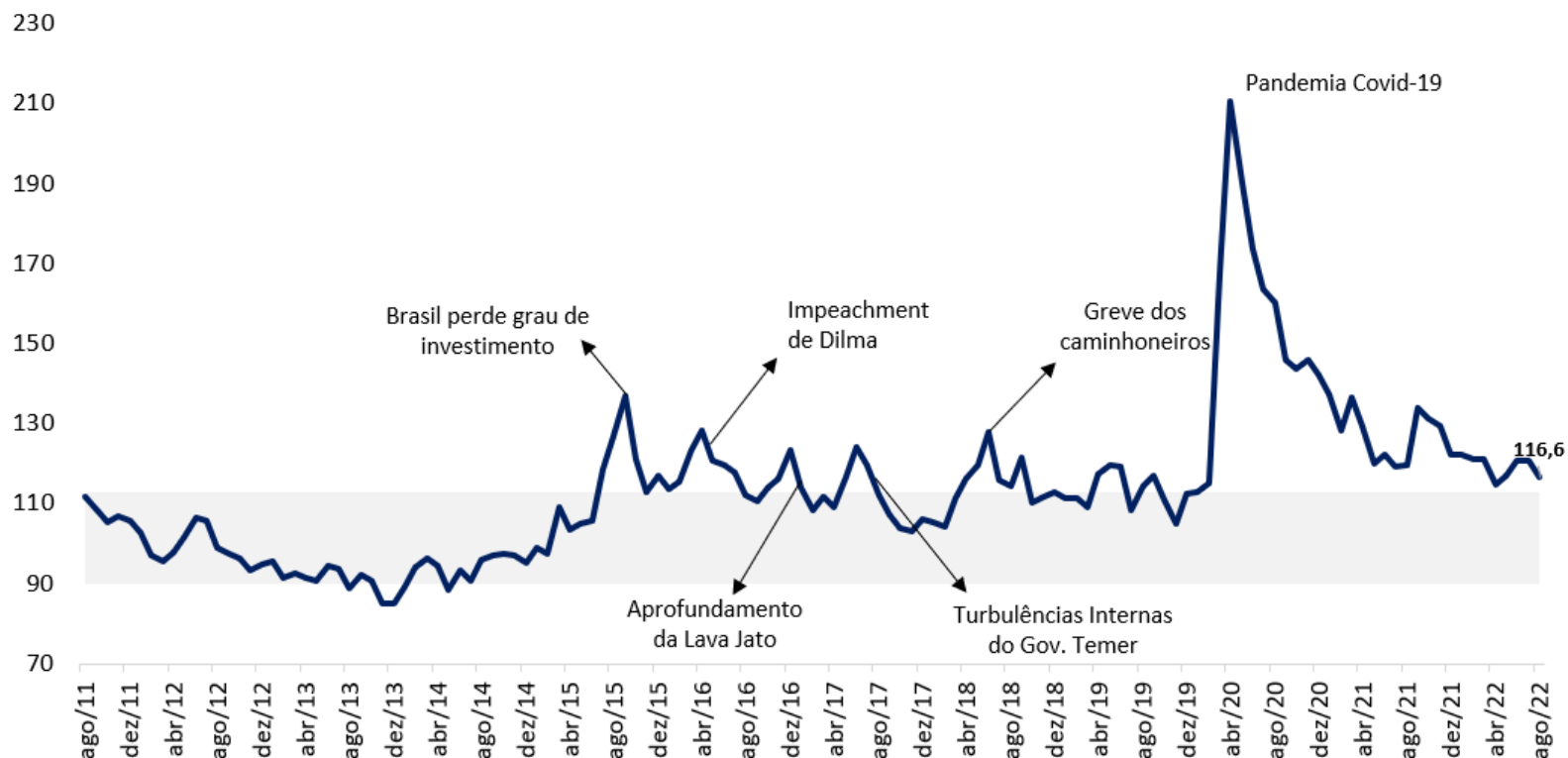
A liberação de recursos adicionais do Auxílio Brasil e melhora do mercado de trabalho têm colaborado para o maior ânimo dos consumidores de baixa renda.

Já a confiança dos consumidores de alta renda pode estar mais associada à recente redução nos preços dos combustíveis e energia.

\* Faixas mais baixas – renda familiar mensal até R\$4,6 mil; Faixas mais altas – renda familiar mensal acima de R\$4,6 mil

# Incerteza econômica cai em agosto

Indicador em pontos



O Indicador de Incerteza do FGV IBRE caiu 4,2 pontos em agosto, para 116,6 pontos.

O resultado é influenciado pelo recente alívio na inflação de combustíveis e energia e nos números do mercado de trabalho.

O nível ainda desconfortável retrata a difícil conjuntura macroeconômica e as incertezas do período eleitoral.

A continuidade da tendência de queda dependerá da sustentação da atual fase de crescimento e do desenrolar das eleições.

A coleta de dados para o IIE-Br ocorre entre os dias 26 do mês anterior e 25 do mês corrente.





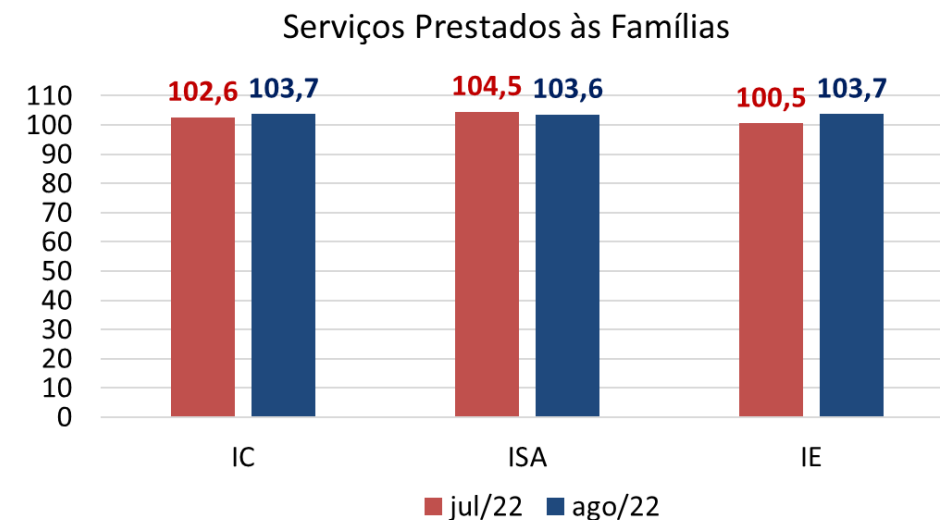
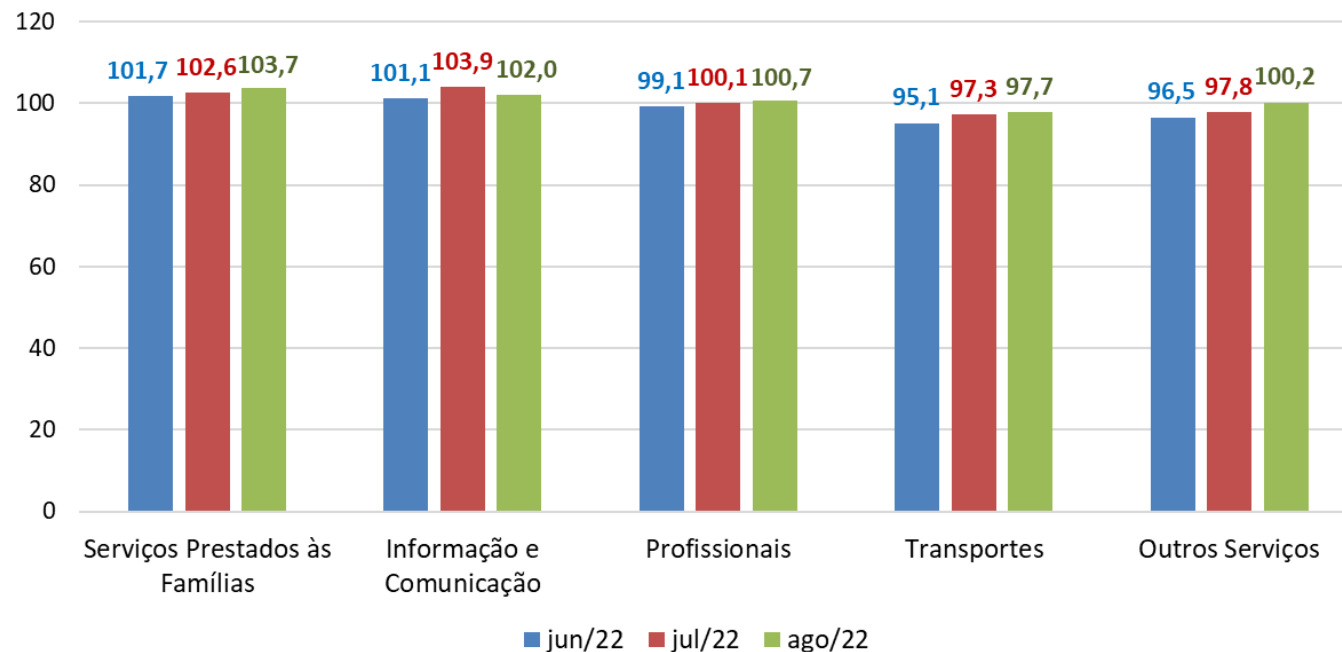


---

## *Outras Informações*

# Segmentos de Serviços: recuo apenas em *Informação e Comunicação* em agosto

Índices de confiança setoriais, dessazonalizados



O recuo da confiança dos Serviços em agosto foi exclusivamente determinado pela queda no da confiança no segmento de Informações e Comunicação. Os demais segmentos continuaram em alta.

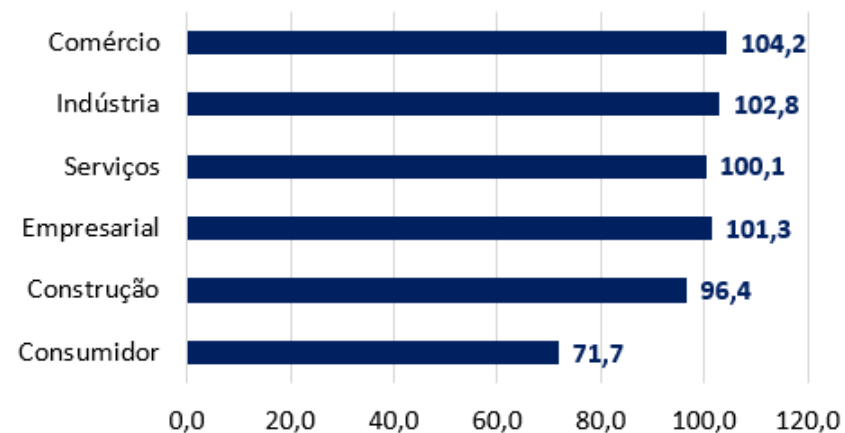
Em segmentos como o de Serviços Prestados às Famílias, continua ocorrendo um efeito compensação pelo período em que o consumo presencial não era possível.

Nos *Serviços Prestados às Famílias*, as avaliações em relação ao presente pioraram, enquanto as expectativas voltaram a retratar otimismo.

# Índices da Situação Atual e de Expectativas em agosto

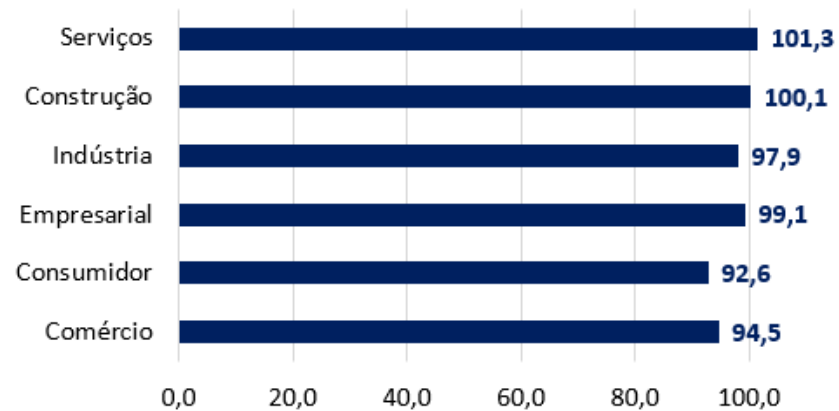
Dados dessazonalizados, dados em pontos

## Situação Atual



A percepção sobre a situação atual melhorou na Indústria, Construção e para os consumidores.

## Expectativas



As expectativas melhoraram em todos os setores, com destaque para a alta de quase 10 pontos no Comércio.

## Ímpeto de contratações só não melhora na Construção

Ímpeto de Contratação (empresas) e de Expectativas com o Mercado de Trabalho (consumidores), saldos de respostas (\*), em pontos, com ajuste sazonal

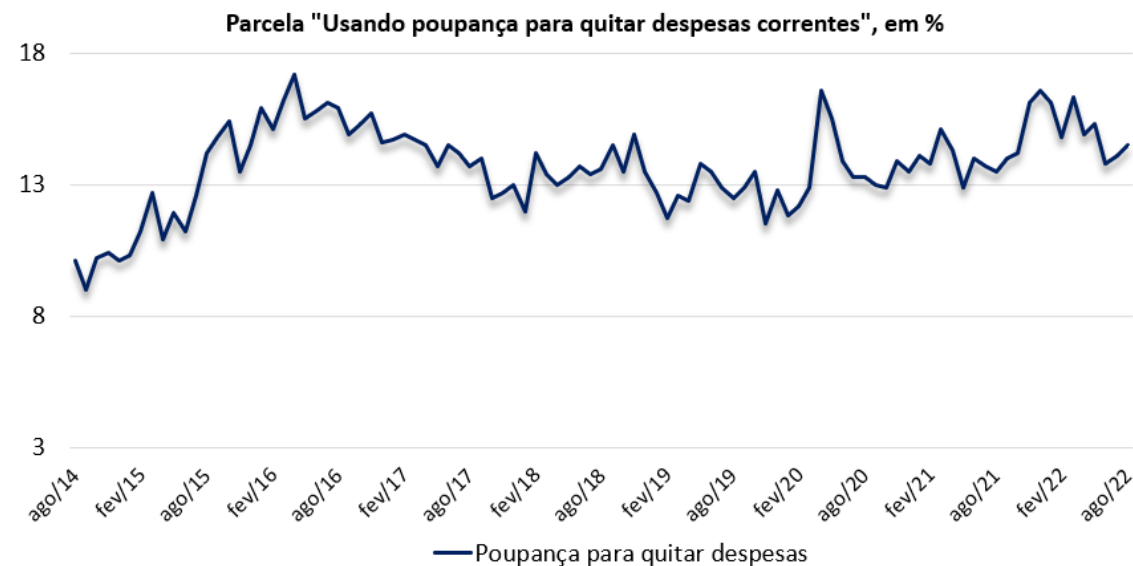
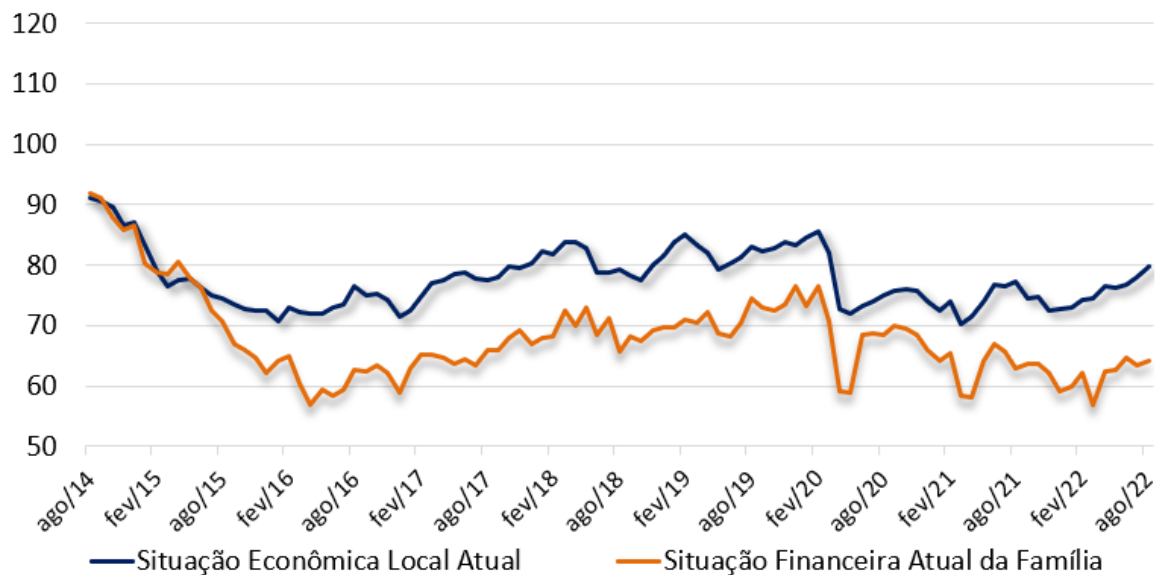
Emprego Previsto	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jun/21	15,7	5,9	7,1	9,9	10,1	15,5
jul/21	17,4	10,9	11,1	18,9	13,9	18,1
ago/21	17,6	14,4	9,2	21,5	15,0	14,8
set/21	17,1	14,0	2,5	18,9	12,2	1,4
out/21	17,2	15,8	7,0	15,6	14,7	5,5
nov/21	12,0	13,9	3,6	16,3	10,7	7,1
dez/21	9,7	13,0	17,7	21,9	13,3	4,2
jan/22	10,0	7,8	11,8	13,8	7,7	-1,5
fev/22	9,4	8,4	7,8	19,0	7,9	0,7
mar/22	7,3	6,7	8,4	16,3	6,7	-5,4
abr/22	7,9	9,0	3,7	19,5	7,8	6,2
mai/22	9,6	11,0	5,4	21,2	10,1	8,6
jun/22	10,6	11,5	10,9	25,3	13,3	10,6
jul/22	12,1	12,5	9,0	22,9	12,9	12,6
ago/22	13,0	14,3	12,4	19,4	14,6	13,9

- Proporção de empresas/consumidores prevendo *aumento do quadro de pessoal/maior facilidade de se conseguir emprego* menos a proporção dos que preveem *diminuição do quadro de pessoal/maior dificuldade de se conseguir emprego nos meses seguintes*.

## Situação das Finanças familiares em agosto

Gráfico i) Indicadores de Situação Econômica Geral e Situação Financeira da Família Atuais

Gráfico ii) Uso de recursos da poupança para quitar despesas correntes



A Situação Econômica Local Atual das famílias vem melhorando em 2022 mas continua sendo uma fonte de preocupação. O número de pessoas usando recursos de poupança para quitar despesas correntes aumentou 0,4 p.p. em agosto, para 14,5% do total.

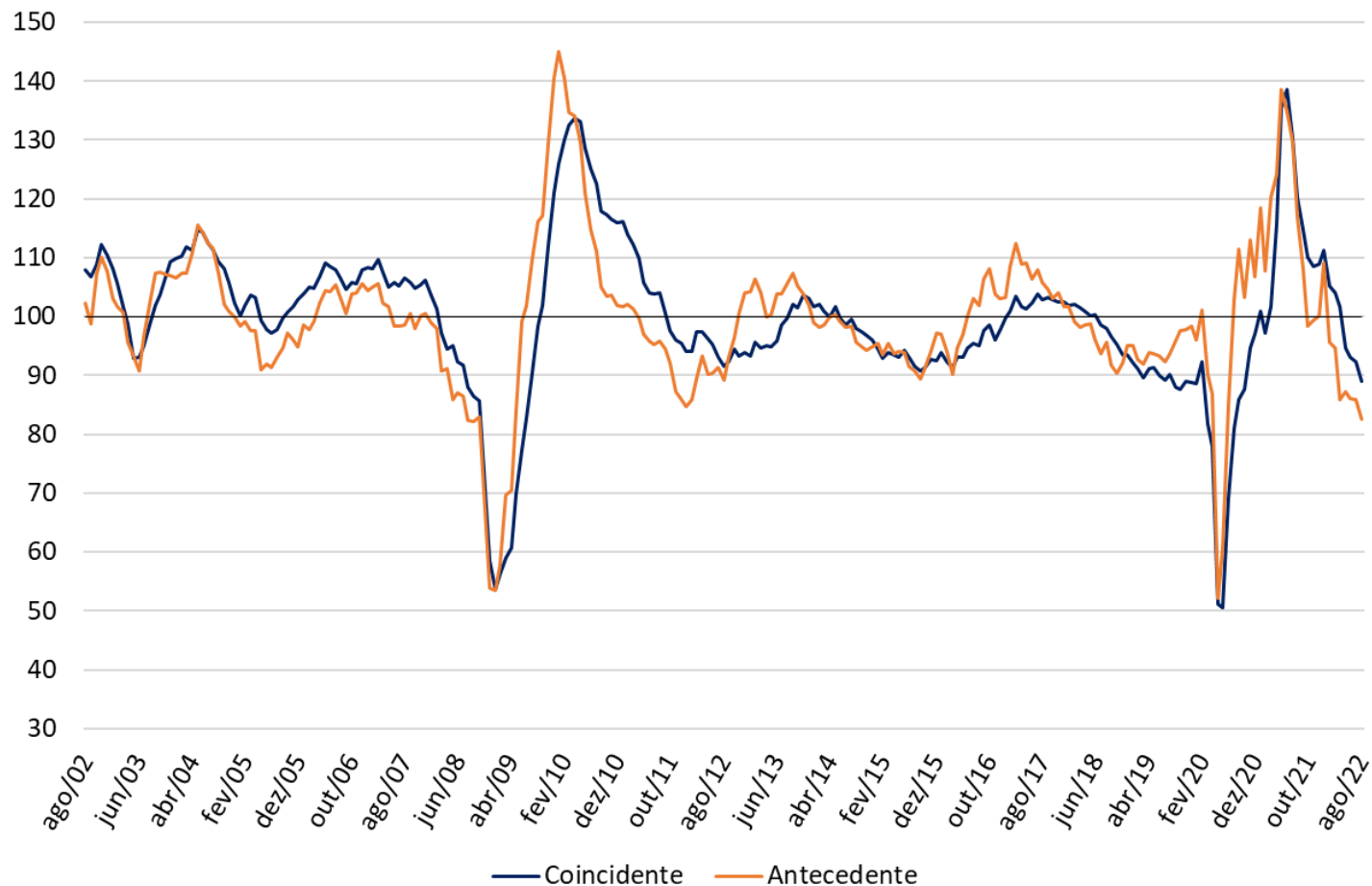


---

***Barômetros Econômicos Globais  
acomodam em nível baixo***

# Barômetros Globais

Indicadores em ponto, dados dessazonalizados



Os Barômetros Globais voltaram a cair em agosto, sinalizando uma expressiva desaceleração do crescimento mundial no trimestre. O Barômetro Coincidente recua pelo sétimo mês consecutivo, enquanto o Barômetro Antecedente volta a cair depois de registrar estabilidade no mês anterior.

Os resultados refletem uma perspectiva pessimista para o crescimento econômico global também nos próximos meses.



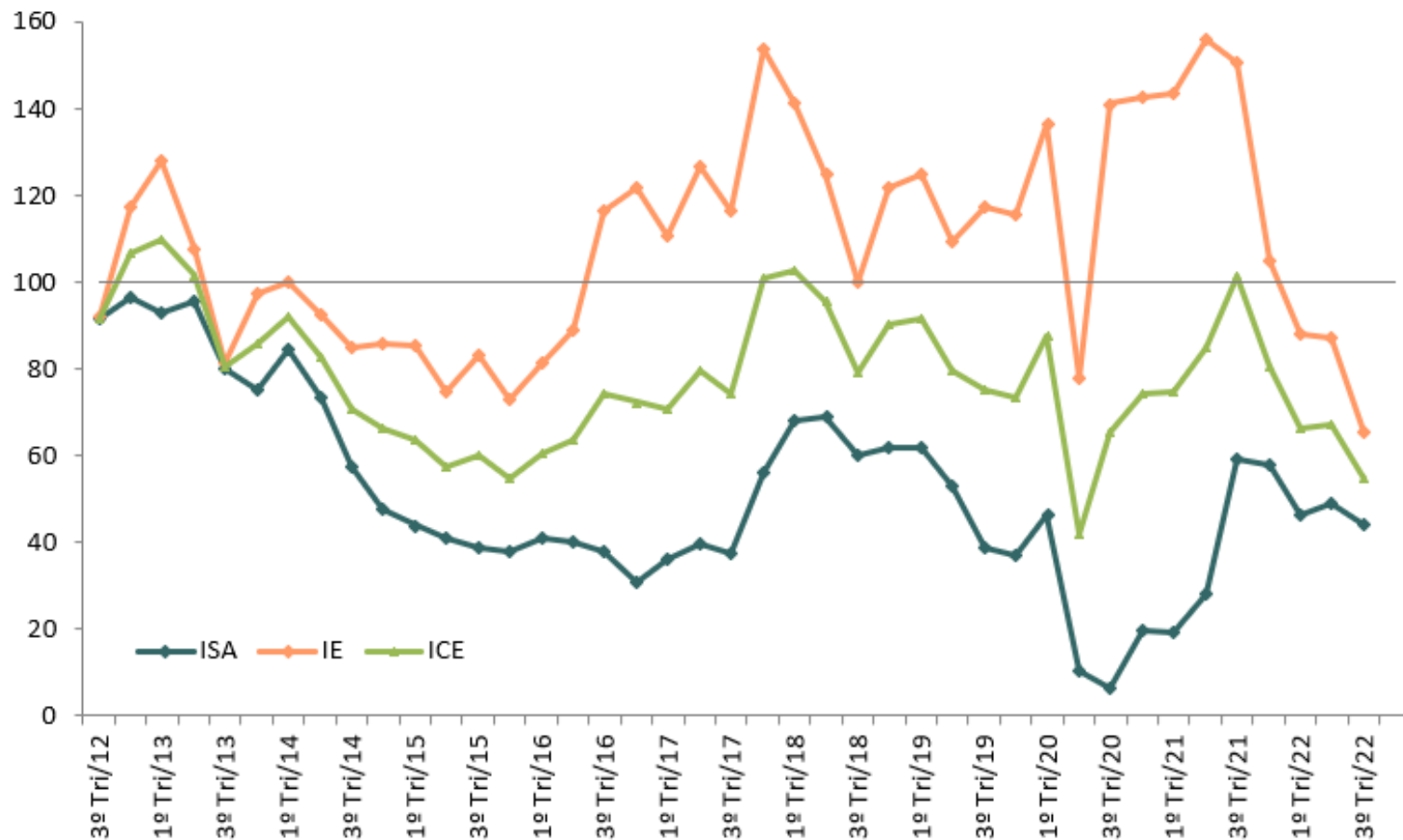


---

***Clima Econômico da América Latina:  
resultados recentes***

# Clima Econômico da América Latina recua no terceiro trimestre do ano

Indicadores em ponto, dados dessazonalizados



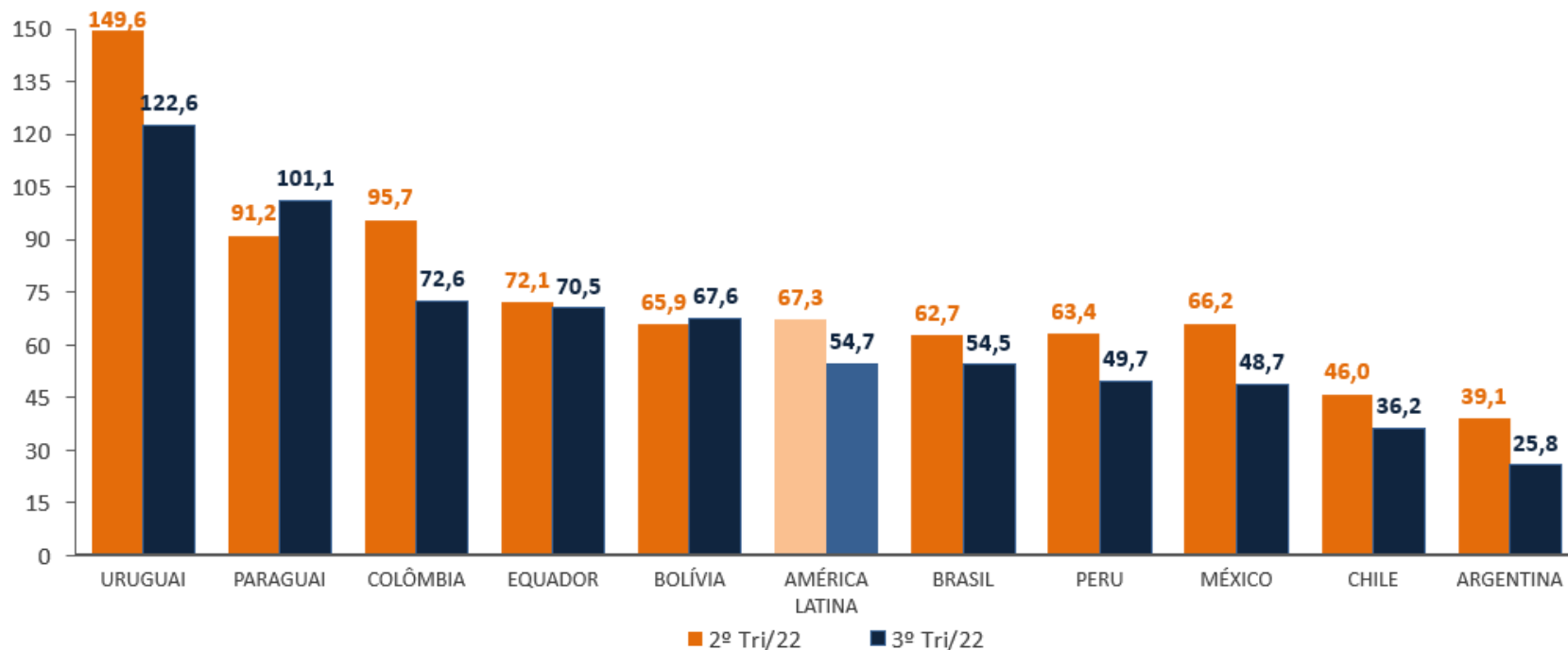
O Índice de Clima Econômico da América Latina (ICE) recua 12,6 pts. no terceiro trimestre de 2022 em relação ao trimestre anterior, influenciado pela piora das expectativas e, em menor grau, das avaliações da situação corrente.

O Indicador das Expectativas (IE) recuou 21,7 pontos, para 65,5 pontos. O Indicador da Situação Atual (ISA) caiu 4,5 pontos, passando de 48,8 pontos para 43,3 pontos.

A piora nas expectativas acende um sinal de alerta, pois indica que os especialistas esperam uma desaceleração econômica para os próximos meses. Todos os indicadores estão na zona desfavorável do ciclo econômico.

# Índice de Clima Econômico por país

Coleta de dados feita no primeiro mês do trimestre, Índice de Clima Econômico em pontos por país



O ICE subiu em apenas dois países neste período: Paraguai (9,9 pontos) e Bolívia (1,7 ponto).

A maior queda ocorreu no Uruguai (-27,0 pontos). Apesar disso, o Uruguai, junto com o Paraguai, são os únicos países com ICE na zona favorável.

O ICE do Brasil recuou 8,2 pontos no período.



---

***Evolução recente das Índices de  
Confiança do FGV IBRE***

# Evolução dos Índices de Confiança

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/22	2,3	2,1	7,4	-1,4	2,9	-3,1
jun/22	1,5	0,4	4,6	1,2	1,4	3,5
jul/22	-1,7	2,2	-2,8	-0,7	-0,3	0,5
ago/22	0,8	-0,2	4,3	1,4	2,2	4,1

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/22	1,0	3,1	2,1	0,8	2,1	-0,8
jun/22	2,0	2,1	3,7	1,6	2,3	1,4
jul/22	0,7	1,6	3,0	-0,3	1,3	0,3
ago/22	0,2	0,8	2,1	0,6	1,1	2,7

# Evolução dos Índices de Confiança

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos no ano, em relação a dezembro do ano anterior (acumulado do ano)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/22	-0,4	2,8	8,0	-0,4	3,3	0,0
jun/22	1,1	3,2	12,6	0,8	4,7	3,5
jul/22	-0,6	5,4	9,8	0,1	4,4	4,0
ago/22	0,2	5,2	14,1	1,5	6,6	8,1

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/22	-5,3	10,1	-1,0	9,2	2,8	-1,2
jun/22	-6,8	4,8	1,8	5,2	0,5	-2,2
jul/22	-9,0	2,6	-5,3	1,1	-3,1	-2,9
ago/22	-6,4	1,4	-1,5	1,8	-1,8	1,4

# Evolução dos Índices de Situação Atual

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/22	1,6	2,1	8,2	-1,9	2,4	0,0
jun/22	1,9	0,0	7,4	1,4	1,9	1,3
jul/22	-0,9	2,7	-2,9	0,9	0,3	-0,1
ago/22	1,4	-0,7	-1,4	1,6	1,0	1,4

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/22	0,7	3,8	7,7	0,9	3,3	0,4
jun/22	1,6	2,4	6,9	0,6	2,6	1,7
jul/22	0,9	1,6	4,3	0,1	1,6	0,4
ago/22	0,8	0,7	1,0	1,3	1,0	0,9

# Evolução dos Índices de Situação Atual

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos no ano, em relação a dezembro do ano anterior (acumulado do ano)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/22	-0,6	5,6	17,1	-0,3	2,3	3,5
jun/22	1,3	5,6	24,5	1,1	4,2	4,8
jul/22	0,4	8,3	21,6	2,0	4,5	4,7
ago/22	1,8	7,6	20,2	3,6	5,5	6,1

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/22	-9,0	13,6	4,8	7,0	4,2	0,4
jun/22	-9,0	9,1	3,3	4,4	1,8	-1,1
jul/22	-10,1	9,9	-2,4	5,4	0,5	-0,5
ago/22	-6,6	6,7	-0,6	4,5	0,7	1,8



# Evolução dos Índices de Expectativas

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/22	3,0	1,9	6,1	-0,7	3,7	-5,1
jun/22	1,2	0,8	1,8	0,9	1,6	4,9
jul/22	-2,6	1,6	-2,7	-2,3	-2,1	0,7
ago/22	0,3	0,4	9,7	1,2	1,5	6,0

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/22	1,3	2,2	-3,6	0,9	1,6	-1,6
jun/22	2,5	1,8	0,4	2,4	2,4	1,1
jul/22	0,5	1,5	1,7	-0,7	1,1	0,2
ago/22	-0,3	0,9	2,9	0,0	0,3	3,9

# Evolução dos Índices de Expectativas

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos no ano, em relação a dezembro do ano anterior (acumulado do ano)

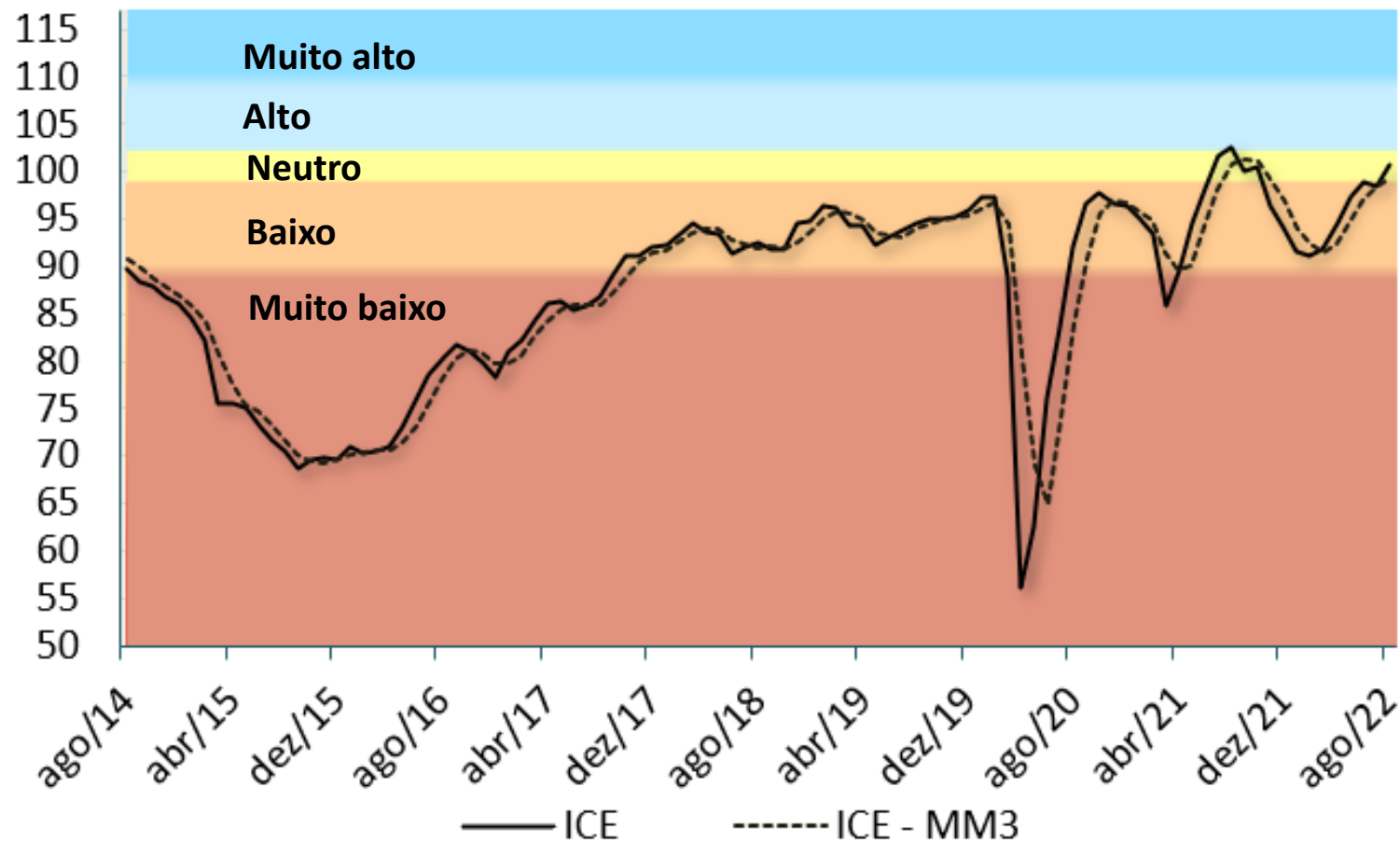
Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/22	-0,1	-0,2	-1,6	-0,5	3,7	-2,4
jun/22	1,1	0,6	0,2	0,4	5,3	2,5
jul/22	-1,5	2,2	-2,5	-1,9	3,2	3,2
ago/22	-1,2	2,6	7,2	-0,7	4,7	9,2

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/22	-0,8	6,2	-6,5	11,1	1,5	-2,3
jun/22	-4,2	0,2	-0,2	5,9	-1,1	-2,8
jul/22	-6,9	-4,5	-7,3	-3,3	-6,0	-4,2
ago/22	-5,9	-4,3	-2,0	-0,8	-4,3	1,0

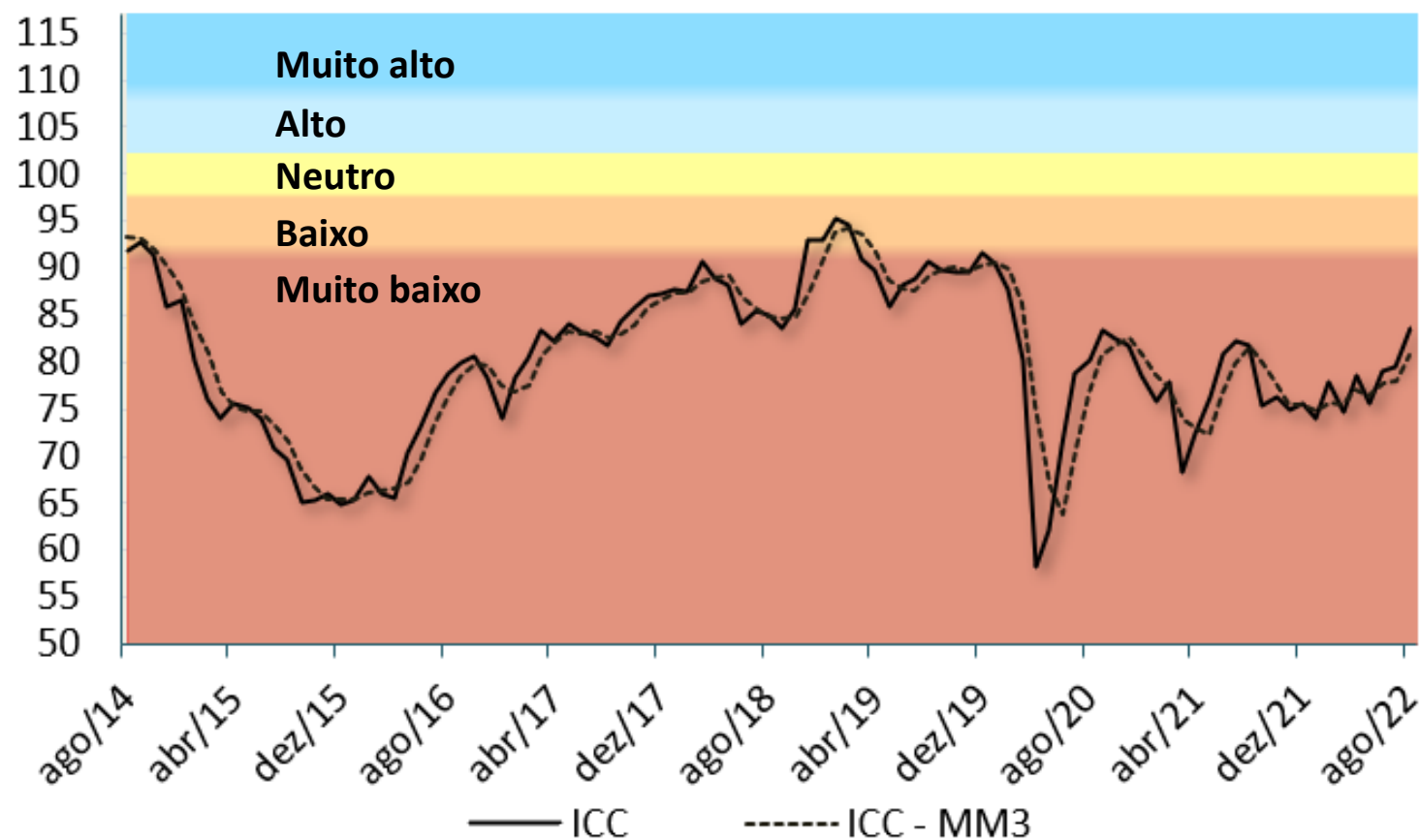
# Confiança empresarial se aproxima do nível neutro


Dados dessazonalizados. Nível da confiança determinado por tonalidades, entre o pior caso (vermelho) e o melhor (azul)



# Confiança do Consumidor continua extremamente baixa

Dados dessazonalizados. Aquecimento da confiança por tonalidades, da mais fraca à mais forte





---

CONFIANÇA EMPRESARIAL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Coordenadora das Sondagens: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Aloisio Campelo Jr. e Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Carlos André Alzemand (Estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)



INSTITUTO  
BRASILEIRO  
DE ECONOMIA

 [fgv.br/ibre](http://fgv.br/ibre)